

Alicerçando para o contacto II

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 15 Maio 2010 15:56 - atualizado em Segunda, 31 Maio 2010 21:40

Na sua casa em Macedo de Cavaleiros o seu filho de oito anos, relatou-lhe que viu muita luz no quarto e um ser transparente.

Houve fases da sua vida em que o Ruben de noite tapava-se totalmente e só deixava um buraquinho para respirar, igualmente já se viu no ar e ia acompanhado por dois seres, depois ia ter a naves. Também já foi levado a certos lugares ou foi levado a presenciar catástrofes como a destruição de países e cidades. Muitas vezes durante a noite, sentia que lhe apareciam seres familiares. Houve também vezes que fisicamente esses seres que lhe tinham aparecido durante a noite, voltaram a aparecer-lhe no plano físico aqui na Terra. Muitas vezes quando está deitado, sente um formigueiro que começa na ponta dos pés e sobe até à cabeça.

Já lhe deram a beber líquidos e classifica-o como sendo «sabor sem graça» e a seguir sentia muitas presenças e estar muito consciente, recorda-se daquilo que lhe aconteceu antes e depois de beber o liquido.

Luzes no quarto

No seu quarto já lhe apareceram diversas luzes e já chegou a fotografa-las. Quando vivia em Macedo de Cavaleiros pediu ao seu irmão para estar preparado com uma máquina fotográfica e durante cinco minutos o Ruben deitou-se e relaxou e começou a pedir contacto, passado esse tempo apareceu lá no seu quarto uma luz azul-esverdeada e amarela, e ainda tem essa foto em casa, mas não consegue explicar o que é essa luz. Houve uma certa ocasião que viu vir uma luz de encontro à sua cara de cor violeta.

Implantes protoplasmáticos

Ruben sente muita coceira no seu pescoço. Num dos seus contactos com os seres que o instruem disseram-lhe que o implante que ele tem na parte atrás do joelho poder-se-á classificar como protoplasmático ou gelatinoso.

Alicerçando para o contacto II

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 15 Maio 2010 15:56 - atualizado em Segunda, 31 Maio 2010 21:40

Numas das vezes que foi levado o Ruben sentiu-se muito tranquilo e de seguida um ser ET enfiou-lhe uma grande agulha pela narina esquerda até ao cérebro e foi-lhe explicado que era a colocação de um implante de cor azul-esverdeado. A penetração da agulha não lhe doeu mas sentiu algum incomodo. O ser que lhe enfiou a agulha na narina, posteriormente veio a visita-lo no seu trabalho em Puente Vedra - Galiza, por isso quando o viu se lembrou desse episódio da colocação do implante.

Picos de ansiedade

Ruben conta que houve períodos na sua vida que era a coisa mais fácil pensar e resolver qualquer problema, no dia seguinte já não conseguia resolver uma equação; teve mesmo períodos com muita ansiedade.

Explosão de luz

Ruben consegue saber com antecedência quem lhe vai ligar pelo telefone e quem é que lá vai estar no outro lado da linha. Muitas vezes acontece-lhe dar descargas electricas (choques) noutras pessoas. Cerca do dia 7 Fevereiro 2010 explodiu uma luz perto de si e não sabe como isso aconteceu.

Tem um filho fora noutro plano

Certas vezes ao acordar, sente que os seus genitais estão doridos. Ruben sente que tem um filho que não vive aqui na Terra com ele, é um sentimento que por vezes se recorda, não sabe se é real ou se é fantasia. Muitas das vezes Ruben fala com os seus filhos, dizendo-lhes «você têm um irmão». A sua esposa pergunta «que filho é esse», Ruben responde que apenas estava a brincar com as crianças, mas tem a sensação que já o viu (em sonho) e teria entre seis a sete anos e tinha uma expressão de alegria, a imagem que tem desse menino é que ele estava nu, a sua anatomia era igual à nossa.

Símbolo para contacto

Alicerçando para o contacto II

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 15 Maio 2010 15:56 - atualizado em Segunda, 31 Maio 2010 21:40

Ruben não fica parado, é dinâmico e experienciador, recebeu um símbolo de contacto. Quem diria uma visualização poderá ser uma chave mental poderá accionar um mecanismo num local distante. Lembra-se duma vez ter sido levado numa nave e ser informado que alguém cá na Terra estava concentrando-se num símbolo e viu que num painel uma das luzes acender-se, devido à chave mental empregue. Ruben passou à acção, concentrou-se no símbolo que abaixo mostramos, girava-o e uma nave por cima respondeu. Por fim e já lembrando-se do símbolo o Ruben já não necessitava de o levar, bastava visualiza-lo para as naves aparecerem e chegou a ver trinta e cinco naves numa noite, todas no terraço da sua casa em Puente Vedra.

Mantra de contacto

No oriente sabem há muito tempo que a palavra tem um poder muito forte, por isso ao Ruben também lhe foi dado uma outra chave fazer o contacto, foi-lhe ensinado dois mantras. Um deles «solinsalarra» que se pronuncia-se (soliiiiiiiiimmmmsaaaaláárrrrrrrááá) e foi esta a sua primeira chave para fazer o contacto.

Nota:

A utilização dos símbolos tanto para o contacto com naves, como para a cura é um campo de pesquisa que estamos a descobrir. Sabemos que o Reiki já utiliza símbolos de cura enviados por telepatia. Recentemente tivemos conhecimento de pessoas que nos arredores de Lisboa em 2000 receberam símbolos de cura, que devem ser aplicados por cima de zonas afectadas no nosso corpo para o seu restabelecimento e cura.

A Serra de Bornes onde o Ruben ia meditar e contactar tem do outro lado Vilar Chão, em 11 Outubro de 1946 houve uma aparição mariana, onde 40.000 pessoas assistiram ao sol que girava e não feria a vista.

Quanto às catástrofes que foram mostradas ao Ruben, o site da APO, já tem cinco artigos que tratam esta mudanças na Terra; [Mudanças para a nova era](#) [Repercussões das mudanças](#), [Mudanças para a nova era – Segunda entrevista](#), [Transformações para o novo sol](#),

e

[Annael e o novo continente](#).

Alicerçando para o contacto II

Escrito por Luís Aparício

Sábado, 15 Maio 2010 15:56 - atualizado em Segunda, 31 Maio 2010 21:40

Todos os abduzidos que temos entrevistado relatam que têm-lhe sido mostrados acontecimentos no futuro sobre diversos cataclismos. Neste caso do Ruben, aquilo que o diferencia dos demais casos, está em que o ser que o visitou fisicamente, mostrou-lhe um mapa e passou com a mão por cima desse mapa, descrevendo a zona de devastação na Península Ibérica.

Luís Aparício

entrevista feita em 15 de Fevereiro 2010